

## FICHA Nº 2

**Data:** Janeiro de 2013

**Autor:** *M. Tardif e C. Lessard (2005).*

**Título:** *A escola como organização do trabalho docente. In: M. Tardif e C. Lessard O trabalho docente. Petropolis: Vozes, pp. 55-80*

A escola e o seu funcionamento, são alvo de alterações constantes ao longo dos anos, o que exige uma adaptação constante das pessoas ao meio, “*os acontecimentos anteriores determinam os acontecimentos actuais e futuros*”

Considera-se assim que estamos perante uma viragem no sistema de ensino que afecta muito os professores.

Com o texto de M. Tardif e C. Lessard, apercebemo-nos que a sociedade está em mudança, e que isso vai influenciar o trabalho e as tarefas desenvolvidas pelos professores. Assim, o docente vê-se obrigado, a adaptar o seu trabalho consoante as mudanças. Só assim conseguirá acompanhar as transformações sociais a que estão expostos.

O principal objetivo do professor é ensinar os seus alunos e para tal, tem de conseguir arranjar métodos que mantenham a classe organizada.

No entanto, o professor é constantemente apresentado com mudanças, não sendo estas apenas sociais, como anteriormente referi, mas também pessoais. Ou seja o professor lida com uma diversidade de alunos muito grande. As transformações sociais que afetam o objeto de trabalho do professor afetam também o seu desempenho e as suas funções diárias. Os alunos possuem assim indeterminação e diferenciação, dependendo das suas influências e afetando o trabalho do docente.

O papel do professor é então essencial e fundamental na aprendizagem pois tem de conseguir responder às necessidades dos seus alunos que estão em permanente mudança. O professor tem assim de respeitar cada um de modo individual, consoante as suas influências, mas ao mesmo tempo organiza-los de modo a conseguir olhar para a classe como um grupo e como um todo.

Relativamente á escola, e às exigências que estas determinam para cada professor, aferimos que estas podem ter uma dupla funcionalidade, a instrução e a moralização.

No entanto, é cada vez dada mais importância à instrução dos alunos. E para tal a escola tem uma série de finalidades, como por exemplo: promover uma nova ética social, melhorar o destino das classes trabalhadoras e formar pessoas equilibradas. Estes fins estão aos critérios dos professores, que adaptam as suas funções consoante o contexto necessário. É então de referido que o professor detém de uma autonomia singular, enquanto agente que decide os critérios a respeito dos procedimentos que devem ser utilizados em classe.